

## PORTO &amp; MAR

# Próxima temporada de cruzeiros terá o dobro de navios no Brasil

Em evento realizado no Porto de Santos, foi feita a projeção de geração de 44 mil empregos diretos e indiretos

ÁGATA LUZ  
DA REDAÇÃO

Os roteiros internacionais voltarão a ser opção durante a temporada brasileira de cruzeiros 2022/2023, que terá o dobro de navios da atual (retomada em março). Os dados são da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), que prevê a geração de 44 mil empregos diretos e indiretos no setor e mais de R\$ 3,3 bilhões de impacto econômico.

O presidente da Clia Brasil, Marco Ferraz, divulgou os números durante o evento de encerramento de temporada da MSC Cruzeiros na costa brasileira, que aconteceu ontem, a bordo do navio MSC Preziosa, no Porto de Santos. Ele afirmou que os roteiros internacionais na próxima temporada envolverão países sul-americanos, como Argentina e Uruguai.

Na atual temporada, vale frisar, as viagens de cruzeiro marítimo foram restritas à costa brasileira por



A atual temporada gerou quase 14 mil empregos no Brasil, mas foi prejudicada por interrupção; MSC Preziosa deixou o Porto de Santos ontem

determinação do Governo Federal, ainda em 2021, diante do cenário à época da covid-19. A doença também provocou o cancelamento da temporada 2020/2021. “Mesmo com dois meses de paralisação das viagens, a gente conseguiu realizar 56 roteiros”, frisou Ferraz.

Além disso, o presidente da Clia Brasil explicou para A Tribuna que, dos oito navios que irão operar no Brasil na próxima temporada, cinco serão da MSC e os outros três da Costa Cruzeiros.

O número representa o dobro de cruzeiros em relação aos que operaram no País após a retomada da temporada atual, em 5 de março - as viagens foram suspensas por dois meses após casos positivos de covid-19 em navios.

Os dados da temporada 2021/2022 - que chegará o fim na segunda quinzena de abril - também foram citados no evento de ontem e muito comemorados por profissionais do setor, em especial por conta dos obstáculos causados pela pandemia.

Segundo balanço da Clia Brasil, o impacto econômico no País foi de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão, após 56 roteiros e 183 paradas, com quase 14 mil empregos diretos e indiretos gerados. Além de triplicar o valor estimado referente ao impacto econômico, a próxima temporada brasileira terá 160 roteiros e 626 paradas, com 99 escalas no Porto de Santos.

O diretor-geral da MSC Cruzeiros, Adrian Ursilli, afirmou que foi necessário um “equilíbrio entre saúde,

segurança e atividade econômica” para a realização da temporada 2021/2022.

“O Brasil entendia e sabia da necessidade da retomada econômica, mas as pessoas eram e continuam sendo o centro das preocupações. Navio é uma cidade flutuante, é como administrar uma pequena cidade”, explicou, dizendo que foi necessário elaborar um protocolo próprio para voltar a operar e, com isso, chegar aos resultados.

O presidente da Associação dos Profissionais do Turismo da Baixada Santista (APT), Eduardo Silveira, relatou que já é possível perceber um aquecimento no setor de cruzeiros, de olho no próximo verão. “A movimentação já começou”.

#### NOVIDADE

Companhia com mais navios previstos para a temporada 2022/2023, a MSC anunciou que, entre os cinco navios que navegarão no Brasil, estará o MSC Seashore, que fará sua estreia no litoral brasileiro. “Será o maior navio, em toda história do Brasil, e o mais moderno a navegar em nossas águas”, enfatizou Ursilli.

O navio é uma evolução da classe de embarcações Seaside, que conta com 85% de mudanças internas. Com 13 mil m<sup>2</sup> de espaço ao ar livre, a embarcação trabalha com o conceito de “iate dentro de um navio” e fará roteiros de seis a oito noites, com embarque em Santos e escalas em Ilha Grande (RJ), Búzios (RJ), Maceió (AL) e Salvador (BA).

Na temporada 2021/2022, a MSC recebeu mais de 117 mil hóspedes em seus navios - o último deles, o MSC Preziosa, deixou o Porto santista na noite de ontem. Para a próxima, a empresa oferecerá 158 mil cabines para embarques no País e espera ter sua maior temporada da América do Sul.